

Poemas na escola: lendo, pensando e aprendendo...

Poems in school: reading, thinking, and learning...

DOI: [10.22481/Inostr.v12i2.15754](https://doi.org/10.22481/Inostr.v12i2.15754)

Vera Wannmacher Pereira (PPGE/UDESC)¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2511-6814>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

E-mail: verawpereira@outlook.com

Resumo

Este texto decorre de participação da autora na “Mesa Alfabetização: além dos anos iniciais”, da IX Jornada de Alfabetização / UFRGS (2023). O tópico desenvolvido tem como referência estudos próprios de seu Pós-doutorado em Educação (UDESC) e de sua Bolsa PQ/DT/CNPq, que buscaram verificar as contribuições de materiais de ensino da leitura de textos (poemas e fábulas) para o aprendizado de crianças de anos finais do Ensino Fundamental I, no que se refere ao uso do guessing game (GOODMAN, 1976) e à consciência no seu uso. O recorte eleito está no texto (poema) e no material de ensino de leitura, configurando-o como um eixo desses estudos e situando-o como tópico constitutivo. Teoricamente, esse recorte tem apoio em concepções psicolinguísticas de leitura basilares: cognição e metacognição; interação leitor, autor e texto; compreensão e processamento; uso e consciência no uso do guessing game. Metodologicamente, ele se caracteriza pela construção de materiais de ensino, com participação de pesquisadores, professores e estudantes de universidades e escolas, situados em três estados brasileiros (RN, BA, RS), por meio de suas percepções com base em leituras e aplicações prévias desses materiais. Foram organizados em cinco módulos, havendo, em cada, um poema e um nível de consciência linguística dominante, com tarefas de uso do guessing game e de consciência no seu uso. Esse processo de construção antecedeu a aplicação dos materiais de ensino e as coletas finais de dados. O objeto de exposição no presente texto contribuiu para a explicitação de concepções psicolinguísticas relevantes no ensino da leitura na escola, para a obtenção de um produto linguístico-pedagógico com apoio tecnológico, para a construção de um caminho de ensino da leitura do poema para participantes em seus espaços e buscas de aprender e ensinar, e para uma aproximação oportuna e possível de pessoas e lugares.

Palavras-chave: Cognição e metacognição; compreensão e processamento; uso e consciência no uso do guessing game; leitura de poema na escola; materiais de ensino com tecnologia.

Abstract

This article is the result of the author's participation in the “Literacy Roundtable: beyond the initial years”, of the 9th Literacy Conference / UFRGS (2023). The topic developed is based on studies from her Post-Doctorate in Education (UDESC) and her PQ/DT/CNPq Scholarship,

¹ Pesquisadora no Grupo de Estudos de Alfabetização ALETRA (UFRGS) e de Grupos de Pesquisa do CNPq - UESB, UFRN, UFSC e UDESC.

which sought to verify the contributions of teaching materials for reading texts (poems and fables) to the learning of children in the final years of Elementary School I, with regard to the use of the guessing game (GOODMAN, 1976) and awareness in its use. The chosen cut is on the text (poem) and the reading teaching material, configuring it as an axis of these studies and situating it as a constitutive topic. Theoretically, it is supported by basic psycholinguistic conceptions of reading: cognition and metacognition; interaction between reader, author and text; comprehension and processing; use and awareness in the use of the guessing game. Methodologically, it is characterized by the construction of teaching materials, with the participation of researchers, teachers and students from universities and schools, located in three Brazilian states (RN, BA, RS), through their perceptions based on previous readings and applications of these materials. They were organized into five modules, each with a poem and a dominant level of linguistic awareness, with tasks for using the guessing game and awareness in its use. This construction process preceded the application of the teaching materials and the final data collection. The object of exposure in this article contributed to the explanation of relevant psycholinguistic concepts in the teaching of reading, to the obtaining of a linguistic-pedagogical product with technological support, to the construction of a path for teaching the reading of poems to participants in their spaces and searches for learning and teaching, and for a timely and possible approximation of people and places.

Keywords: cognition and metacognition; comprehension and processing; use and awareness in the use of the guessing game; reading poems in school; teaching materials with technology.

1. INTRODUÇÃO

O presente texto está associado a uma participação da autora em Mesa da IX Jornada de Alfabetização de 2023, que tratou da “Alfabetização: além dos anos iniciais”, tema instigante para fechamento de um evento dessa natureza, já com bom número de edições.

Na oportunidade, em sua fala, desenvolveu o tópico representado no título acima indicado, com atenção ao texto literário, junto a alunos alfabetizados, capazes de decodificar e compreender poemas com linguagem e conteúdos poéticos próprios a eles, que ocupam classes dos anos finais do Ensino Fundamental I.

O tópico eleito está associado a estudo da autora realizado durante seu Pós-doutorado em Educação/UDESC e sua Bolsa de Produtividade DT/CNPq, que contou com a participação de universidades e escolas de três estados brasileiros.

O propósito da autora é apresentar um caminho de ensino da leitura desse gênero textual utilizando teórica e metodologicamente a estratégia de leitura de antecipação (*guessing game*), com apoio nas relações cognição/metacognição, compreensão/processamento, leitura/reflexão, considerando a interação dos diversos níveis da linguagem e da consciência linguística.

O texto aqui disponibilizado evidencia a importância de ensino com essas características em todos os níveis escolares, sendo destinado precipuamente a alunos dos anos escolares acima

indicados. Desse modo, está baseado no entendimento de que o trabalho com leitura de poemas na escola tem espaço nobre nos diversos momentos e espaços de aprendizagem, cabendo resguardar esses anos finais como especialmente relevantes, dada a posição na sequência da escolaridade.

Para tanto, apresenta seus fundamentos principais e a metodologia utilizada, em seus procedimentos e produtos. Em cooperação com o leitor, demonstra, como exemplificação, um dos materiais elaborados integrantes do módulo 5, voltado para o desenvolvimento da consciência textual.

Assim, neste capítulo, acadêmicos, professores e pesquisadores interessados no tópico eleito encontram elementos teóricos e metodológicos que podem colaborar para o aprofundamento de conhecimentos e a construção de materiais de ensino e, conseqüentemente, para o ensino da leitura de poemas na escola.

Para começar, o leitor está convidado à leitura de um poema, e, assim, a ler, observando a construção da linguagem, a sonoridade e o ritmo, o léxico cuidadosamente selecionado, a polissemia própria em seus sentidos gerados, a sintaxe com permissões surpreendentes promotoras do estético, a construção textual em suas regras de coerência, coesão e superestrutura, o contexto presente na realidade empírica e na imaginação, que habitam especialmente o leitor infantil, e, diante desses traços, a pensar sobre como eles se apresentam e como seu próprio pensamento os observa, a desenvolver emoções e a aprender conteúdos e funcionamentos da linguagem.

CONVITE

Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar
se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

Como a água do rio
que é água sempre nova.

Vamos brincar de poesia?

(José Paulo Paes)

E... para continuar... Após esta introdução com leitura de um poema que envolve o tópico desenvolvido no capítulo... é hora de um pouco de teoria.

2. FUNDAMENTOS

Cognição e metacognição, compreensão e processamento, consciência linguística e estratégia de antecipação dão sustentação ao entendimento da palavra-chave central “leitura” e do material de ensino da leitura de poema desenvolvido.

A leitura, neste capítulo, assumindo uma perspectiva psicolinguística, com reconhecimento das importantes orientações de Slama-Cazacu (1979), especialmente para o ensino de línguas, consiste num processo que direciona sua atenção para gêneros e tipos textuais e para o próprio processo leitor e utiliza estratégias de leitura na busca da compreensão do texto, envolvendo, assim, cognição (uso), metacognição (reflexão sobre o uso) e consciência linguística.

O texto utilizado nos materiais de ensino é o poema, um gênero textual (BAZERMAN, 2009) relevante para todas as idades e para todos os níveis de escolaridade, embora aqui voltado para crianças de anos finais do Ensino Fundamental I. Dada a diversidade de caminhos poéticos, esse gênero assume contornos diferentes e do mesmo modo as sequências dominantes (ADAM, 2008) também são diversas, dependendo da natureza do texto, do contexto, dos propósitos do autor e da atuação do leitor.

Desse modo, a compreensão do texto resulta de interações leitor, texto (com seu autor) e contexto em que estão mergulhados (GIASSON, 2000). Essa interação está presente nos processamentos da compreensão do texto, conforme estudos de Van Dijk (1992), Leffa (1996), Scliar-Cabral (2008, 2009) e Smith (2003) - *bottom-up*, em que o leitor utiliza predominantemente as pistas linguísticas; *top-down*, em que o leitor parte dos conhecimentos

prévios armazenados em sua memória, linguísticos e extralinguísticos; interativo, em que o leitor utiliza os dois modos de processamento, fazendo escolhas conforme a situação de leitura.

Compreensão e processamento da leitura exigem decodificação produtiva e trazem naturalmente estratégias de leitura (SOLÉ, 1998) em sintonia, pois viabilizam esses processos e a chegada aos resultados desejados.

Os estudos a esse respeito apresentam-nas organizadas em diferentes categorias, mas sempre com atenção às dimensões cognitiva e metacognitiva – *skimming*, *scanning*, leitura detalhada, inferência, predição, automonitoramento, autoavaliação, autocorreção... Cada uma tem movimentos próprios, mas também atuam em rede de cooperação mútua, podendo se voltar para determinados níveis da estrutura da língua predominantemente, conforme a situação de leitura.

O *guessing game* (jogo de adivinhação, antecipação, predição, previsão...) tem posição reconhecida nessa teia conforme mostram estudos que o tomam como objeto de análise e reflexão em si e na construção das demais estratégias, fazendo dele um tópico marcante na compreensão de textos, conforme estudos de Pereira (2002, 2012), com base em Goodman (1976). Seu vínculo com a estratégia de inferência, por exemplo, está nas deduções texto/contexto realizadas pelo leitor. O automonitoramento, a autoavaliação e a autocorreção acompanham os movimentos de adivinhação feitos pelo leitor em sua produtividade, confirmando-os ou alterando-os. Essas decisões também são marcadas pela situação de leitura.

O ensino da leitura, na medida em que tem como busca a formação do leitor em suas circunstâncias, necessariamente considera a complexidade do processo de leitura, sua natureza interativa e as variáveis que nele interferem (KOCH; ELIAS, 2011; KLEIMAN, 2013; CRUZ, 2007). Desse modo, os materiais de ensino da leitura devem ser marcados pelos conhecimentos prévios do leitor, pelo objetivo de leitura definido pelo próprio leitor ou por alguém que o oriente e pela natureza do texto em suas características como gênero e como estrutura (KATO, 2007; BORGES; PEREIRA, 2018).

Nesse entendimento, os materiais de ensino aqui em exposição têm como objetivo de leitura a compreensão (LEFFA, 1996; COLOMER; CAMPS, 2002; BARETTA; PEREIRA, 2018) com o uso de uma determinada estratégia de leitura - o *guessing game* - e a explicitação de seu uso (GOODMAN, 1976). Os leitores são alunos de 4º e 5º anos sem trabalho escolar específico nessa direção.

Os textos que dão suporte são poemas, marcados pela polissemia e pelo intencional manejo dos planos constitutivos da língua. Em relação ao uso da estratégia de leitura (âmbito cognitivo), o leitor realiza a predição de segmentos, utilizando as pistas linguísticas e os conhecimentos prévios. Quanto à consciência no seu uso (âmbito metacognitivo), ele explica o processo por ele realizado ao fazer a predição dos segmentos.

Esse delineamento teórico dos materiais de ensino abriga as relações entre cognição e metacognição, com apoio em Leffa (1996), Van Dijk (1998) e Smith (2003), e suas relações com a compreensão leitora e o desenvolvimento metalinguístico, com apoio em Gombert (1998), Mota (2009), Spinillo et al. (2010) e Spinillo (2013).

No que se refere à consciência, são importantes as contribuições neurocientíficas de Baars (1993) e de Dehaene (2001, 2009, 2012), pois põem luz sobre conhecimentos em formação. Em relação à consciência linguística, são relevantes os estudos de Gombert (1992), Poersch (1998), Mota (2009), Spinillo, Mota e Correa (2010) e Pereira e Scliar-Cabral (2012), ao explicitarem suas propriedades, donde as categorias denominadas consciência fonológica, consciência morfológica, consciência sintática, consciência léxico-semântica e consciência pragmático-textual.

Os materiais de ensino da leitura aqui em exposição utilizam as concepções e perspectivas nesta seção desenvolvidas, especialmente em relação ao uso da estratégia de leitura denominada *guessing game* (dimensão cognitiva) e à consciência (reflexão e explicitação) pragmático-textual no seu uso (dimensão metacognitiva), de modo a construir a compreensão e seu processamento, com atenção aos conteúdos disponibilizados e à organização dos níveis linguísticos dos textos de leitura, no estudo aqui em foco o poema destinado a público infantil.

3. METODOLOGIA... EM SEUS PROCEDIMENTOS E PRODUTOS

Como já vem sendo informado, o estudo que dá suporte a este capítulo volta-se para o ensino da leitura de poemas para crianças de 4º e 5º anos, portanto com condições importantes de decodificação e compreensão de textos presentes no convívio escolar.

Os materiais elaborados consistem em 5 módulos de ensino, cada um com foco num nível de consciência linguística, e em instrumentos de análise desses materiais e de sua contribuição para o aprendizado de alunos (sujeitos). Participaram desse processo acadêmicos e pesquisadores de universidades e professores e alunos de escolas, pertencentes a 3 estados brasileiros – Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Bahia, de modo a obter uma visão

constituída de diferenças e semelhanças das perspectivas pedagógicas de participantes do ensinar e do aprender em nossa terra tão vasta e que está a exigir, para sua evolução, iniciativas favorecedoras dessa socialização – especialmente as que beneficiem as crianças.

Neste capítulo, é apresentado um recorte desses materiais de ensino, focalizando o Módulo 5 denominado “Jogo de antecipação pragmático-textual na leitura de poemas na escola”, que contém 5 tarefas, cada uma explorando um poema. Para demonstração, é utilizada a tarefa 2, com o poema “Tecelagem”, de Sérgio Capparelli, apresentado em suas sucessivas atividades – de uso (1) e de consciência no uso (2, 3 e 4).

Inicialmente, o leitor se vê diante de um poema incompleto, cabendo-lhe fazer antecipações que preencham as lacunas, considerando as possibilidades disponíveis. Trata-se do uso de regras textuais de coerência, especialmente de manutenção temática, progressão temática e ausência de contradição interna (CHAROLLES, 1978). Envolve também as relações pragmáticas próprias do diálogo, exigindo do leitor a antecipação de respostas do interlocutor. Abrange ainda o uso de elementos coesivos – por que, para quem, com que – que estão na base da solução do enigma (HALLIDAY; HASAN, 1976).

Nessa perspectiva, é proposta a Atividade 1 que, se caracterizando pelo uso do *guessing game*, desafia o aluno a fazer uma antecipação pragmático-textual, de dimensão cognitiva, na medida em que suas análises têm como centro o próprio texto em suas pistas linguísticas.

TECELAGEM (Sérgio Capparelli)

Atividade 1: O que está faltando?

- Fiadeira, por que fias?
-..... (a)
- Fiadeira, pra quem fias?
-..... (b)
- Fiadeira, com que fias?
-..... (c)
- Fio fios com fieiras de três fios. ()
- Fio fios pros meus filhos. ()
- Fio fios contra o frio. ()

Essa atividade de uso da estratégia de leitura sustenta as Atividades 2, 3 e 4 que tratam da consciência no seu uso, cabendo ao aluno indicar como fez para descobrir as respostas, o que o coloca na dimensão metacognitiva que exige que ele analise seu pensamento realizado.

Na Atividade 2, o aluno deve refletir sobre como fez para descobrir – se usou (bastante ou pouco) as pistas linguísticas (a, b) e se usou (bastante ou pouco) seus conhecimentos prévios (c, d).

Atividade 2 - Como fez para descobrir?

- a) Usei bastante o que estava escrito.
- b) Usei pouco o que estava escrito.
- c) Usei bastante o que eu já sabia.
- d) Usei pouco o que eu já sabia.

Na Atividade 3, o aluno deve indicar como leu para descobrir cada verso de resposta, isto é, as estratégias de leitura que utilizou – *skimming* (a), leitura detalhada (b), autoavaliação (c), autocorreção (d). Através dela, é possível verificar a interação do *guessing game* com outras estratégias de leitura.

Atividade 3 - Como leu para descobrir cada verso de resposta?

- a) Fiz leitura geral e rápida.
- b) Fiz leitura minuciosa e demorada.
- c) Observei se eu estava compreendendo o que lia.
- d) Mudei a resposta quando achei que não tinha feito bem.

Na Atividade 4, o aluno deve indicar como escolheu cada verso de resposta – se com base no sentido dos versos de pergunta (a), se com base no sentido dos versos de resposta (b), se não sabe dizer como fez (c), se não pensou para responder (d). Enfim, como usou metacognitivamente o *guessing game*.

Atividade 4 - Como escolheu cada verso de resposta?

- a) Escolhi com base no sentido dos versos de pergunta.
- b) Escolhi com base no sentido dos versos de resposta.
- c) Não sei dizer como fiz para responder.

d) “Chutei” a resposta.

Então, a Tarefa 2 do Módulo 5, aqui demonstrada, focaliza a consciência pragmático-textual, no que se refere especialmente à coerência, a alguns pontos de coesão e à interlocução dos personagens considerando esses elementos textuais. É constituída de 4 Atividades com o poema “Tecelagem”, sendo a primeira de uso do *guessing game* (dimensão cognitiva) e as demais de consciência nesse uso (dimensão metacognitiva).

Em direção ao fechamento do capítulo, são apresentados alguns comentários.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente texto, que está vinculado a uma manifestação acadêmica da autora, tem o propósito de evidenciar a necessidade de continuidade do aprendizado da leitura e da escrita para além da alfabetização, donde a necessidade de ampliação de estudos sobre ensino da leitura e da escrita (VIANNA, F.L. et al. 2010) e desenvolvimento de iniciativas (cursos, seminários, encontros, simpósios...) que reúnam professores, acadêmicos e pesquisadores em torno desse tópico (PEREIRA, 2019).

Sabe-se das preocupações das escolas com as crianças que recebem para desenvolver o processo de alfabetização, que, na verdade, se inicia bem antes dessa chegada nesse espaço e no momento considerado como produtivo para o aprendizado da leitura e da escrita. Também é necessário o registro de que esse processo atravessa não só os anos de escolaridade, mas os anos de vida de cada pessoa.

Esse processo é longo e complexo, dada sua natureza e sua relevância, pois proporciona o continuado desenvolvimento cognitivo e metacognitivo, situa o aprendiz como uma pessoa no mundo com seus conhecimentos e emoções, favorece as situações de aprendizagem eterna, dá suporte à construção do saber em seus diversos campos... Aí estão alguns fatores que exigem a continuidade... para sempre.

Então, as diversas faixas escolares assim como as diversas faixas etárias são merecedoras de atenção para esse movimento contínuo de aprendizagem da leitura e da escrita. A escolha aqui dos anos finais do EFI se deve ao fato de que muitas das superações básicas não ocorrem como é desejável. Então, esforços produtivos nesse sentido precisam acontecer com o apoio das instituições participantes dessas preocupações.

Do mesmo modo, os diferentes textos com os quais os aprendizes convivem são merecedores de serem tomados como objetos de ensino da leitura e da escrita. Neste texto, os poemas são eleitos por suas propriedades que evidenciam claramente os jogos de linguagem e seus impactos nos conhecimentos, na imaginação e nas emoções das crianças da faixa escolar prevista. Então, valorizadas sejam as iniciativas que colaborem nessa direção.

Quanto aos fundamentos teóricos, os que examinam o ensinar e o aprender a ler e a escrever são muito indicados para as condições já mencionadas. O caminho é o das relações, das associações, dos vínculos, das redes de interação - cognição e metacognição, uso da linguagem e consciência no seu uso, níveis de consciência linguística, leitura e escrita, gêneros textuais e tipos textuais, categorias de estratégias de leitura, compreensão e processamento.

Para a realização desse caminho, as interfaces entre pontos com frequência distantes – ciência e arte, teoria e prática, ensino e pesquisa, escola e universidade, campos do conhecimento - são benéficas, portanto, plenamente produtivas e oportunas.

Nessa responsabilidade de ensino de leitura cognitiva e metacognitiva para todos e para sempre, cabe fazer o fechamento, assim como a abertura, com um poema apresentado a seguir. Embora com diferenças do apresentado anteriormente, tem também propriedades textuais, exigindo do leitor movimentos de uso e consciência no uso das regras que as constituem e das estratégias de leitura convenientes. Ao fazer esse caminho de leitura, poderá perceber a polissemia dos vocábulos que têm referentes na realidade empírica e na realidade imaginária.

Essas percepções podem colaborar para considerar o poema como um gênero para as diversas idades e escolaridades. Tais reflexões podem conduzir à inauguração de novas percepções, emoções e entendimentos dos atos que realizamos em nosso viver e a reconhecer no texto poético uma eterna presença produtiva.

Pescaria (José Paulo Paes)

Um homem
que se preocupava demais
com coisas sem importância
acabou ficando com a cabeça cheia de minhocas.
Um amigo lhe deu então a ideia
de usar as minhocas
numa pescaria
para se distrair das preocupações.
O homem se distraiu tanto
pescando
que sua cabeça ficou leve
como um balão

e foi subindo pelo ar
até sumir nas nuvens.
Onde será que foi parar?
Não sei
nem quero me preocupar com isso.
Vou mais é pescar.

REFERÊNCIAS

- ADAM, J. M. **A Linguística: introdução à análise textual dos discursos**. São Paulo: Cortez, 2008.
- BAARS, B. J. **A cognitive theory of consciousness**. Cambridge: Cambridge Univ., 1993.
- BARETTA, D.; PEREIRA, V.W. Compreensão literal e inferencial em alunos do Ensino Fundamental. **Signo**, v. 43 (77), p. 53-61, 2018.
- BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2009.
- CAPPARELLI, S. **111 poemas para crianças**. Porto Alegre: L&PM, 2003.
- CHAROLLES, J.M. Introduction aux problèmes de la cohérence des textes. **Langue Française**. Paris: Larousse, n. 38, p. 7-41, mai 1978.
- COLOMER, T.; CAMPS, A. **Ensinar a ler e ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- BORGES, C. B.; PEREIRA, V. W. Relações entre compreensão leitora, procedimentos de leitura e conhecimentos prévios, considerando objetivos de leitura. **Acta Scientiarum. Language and Culture**, Maringá, v. 40 (n.2), p. 1-12. 2018. Disponível em <https://doi.org/10.4025/actascilangcult.v40i2.41841>.
- CRUZ, V. **Uma abordagem cognitiva da leitura**. Lisboa: Lidel Edições, 2007.
- DEHAENE, S. **The cognitive neuroscience of consciousness**. Amsterdam: Elsevier Science Publishers, 2001
- DEHAENE, S. Signatures of consciousness – a talk by Stanislas Dehaene. **Edge in Paris**. Entrevista concedida a Edge Foundation, Inc., 2009. Disponível em: <https://www.edge.org/conversation/signatures-of-consciousness>. Acesso em: 15 jul. 2020.
- DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GIASSON, J. **A compreensão na leitura**. Porto ASA Editores, 2000.
- GOMBERT, J. E. **Metalinguistic Development**. Chicago: University Chicago Press, 1992.
- GOODMAN, K. S. Reading, a psycholinguistic guessing game. In: Singer, H.; Rudell, R. (eds) **Theoretical models and processes of Reading**. Newark: International Reading Association, p. 497-508, 1976.
- HALLIDAY, M.; HASAN, R. **Cohesion in English**. London: Longman, 1976.
- KATO, M. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- KINTSCH, W. **Comprehension: a paradigm for cognition**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- KLEIMAN, A. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 2013.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2011.

- LEFFA, V. J. (1996) **Aspectos da leitura**: uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre; Sagra-Luzzatto.
- MOTA, M. **Desenvolvimento metalinguístico**: questões contemporâneas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.
- PAES, J. P. **Poemas para brincar**. São Paulo: Ática, 2006.
- PEREIRA, V. W. Arrisque-se... Faça o seu jogo. **Letras de Hoje**. Porto Alegre: EDIPUCRS v. 37 (n.128), p. 47-64., 2002
- PEREIRA, V. W. A predição na teia de estratégias de compreensão leitora. **Revista Confluência**. Rio de Janeiro: Ed. Instituto de Língua Portuguesa, v. 1, p. 81-91, 2012. Disponível em: <http://lp.bibliopolis.info/confluencia/pdf/291.pdf>.
- PEREIRA, V. W. Formação de professores para o ensino da compreensão leitora na escola. *In*: Mota, M. B.; Name, C. (orgs.) **Interface linguagem e cognição**: contribuições da Psicolinguística. Tubarão: Copiart, p. 139-158, 2019.
- PEREIRA, V.W.; Scliar-Cabral, L. **Compreensão de textos e consciência textual**. Caminhos para o ensino nos anos iniciais. Florianópolis: Insular, 2012.
- Pereira, V. W.; GUARESI, R. (orgs.) **Leitura e escrita em avaliação**: A ciência em busca de maior esclarecimento da linguagem verbal [Livro Eletrônico]. Vitória da Conquista: Grafema e Fonema, p. 25-49. ISBN 978-65-87245-02-7, 2022.
- POERSCH, J. M. Uma questão terminológica: consciência, metalinguagem, metacognição. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 33, (n. 4), p. 7-12, 1998. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/15114>.
- SCLIAR-CABRAL, L. Processamento bottom-up na leitura. **Veredas – Revista de Estudos Linguísticos**, Juiz de Fora, v. 12 (n. 2, p. 24-33, 2008. Disponível em: <https://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo02.pdf>.
- SCLIAR-CABRAL, L. Processamento da leitura: recentes avanços das neurociências. *In*: Pereira, V. W.; Costa, J. C. da (orgs.) **Linguagem e cognição**: relações interdisciplinares. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 49-60, 2009.
- SLAMA-CAZACU, T. **Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas**. São Paulo: Pioneira, 1979.
- SMITH, F. **Compreendendo a leitura**: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- SPINILLO, A. G. A dimensão social, linguística e cognitiva da compreensão de textos: considerações teóricas e aplicadas. *In*: Mota, M. P. da; SPINILLO, A. G. (orgs.). **Compreensão de textos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 171-198, 2013.
- SPINILLO, A. G.; MOTA, M. M. P. E.; CORREA, J. Consciência metalinguística e compreensão da leitura: diferentes facetas de uma relação complexa. **Educar em Revista**. Curitiba: Ed. UFPR, n. 38, p. 157-171, 2010.
- VAN DIJK, T. A. **La ciencia del texto**: un enfoque interdisciplinario. Barcelona: Paidós Ibérica, 1992.

VIANA, F. L., RIBEIRO, I., FERNANDES, I., FERREIRA, A., LEITÃO, C., GOMES, S., PEREIRA, L. **O ensino da compreensão leitora**. Coimbra: Edições Almedina, 2010.

Submetido em: 01/08/2024

Aprovado em: 30/10/2024